

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

EDITORIAL

«A MAIOR desgraça do homem — diz E. Lamy — não é a pobreza, nem a doença, nem a morte; é a infelicidade de ignorar para que nasce, sofre e morre».

Grande tragédia é a de to-

são devorados pelo negativismo da vida sem sentido, não descobrindo os valores eternos, únicos que contam, infelizes na ignorância da origem, da existência e do fim.

Sobrevêm-lhes angústias, buscam o remédio onde o não podem encontrar e somam ao indecifrável problema as horas amargas do viver. Ser ou não ser é questão que se lhes põe só no apertado âmbito da existência materialista, porque a morte

é o fim de tudo. Suicidas do espírito, eternos reductores dialéticos do homem a uma errada concepção de vida.

É com efeito a maior desgraça: desconhecer o homem para que nasce, sofre e morre.

Desconhecer Deus, princípio e fim de toda a actividade. Desconhecer Cristo, Deus e

— Continua na 10.ª página —

A maior desgraça

dos os que sem a luz de Deus vivem materialistamente os estádios sucessivos da vida.

Para eles tudo acontece no círculo limitado da natureza, círculo sempre fechado aos vãos do espírito, aos meridianos da Beleza e do Amor e à sobrenatureza dos filhos de Deus.

Como novos Prometeus

Festa de Santa Joana

MAIS ou menos imponente, a Festa de Santa Joana, em todos os anos celebrada, é sempre a Festa da excelsa Padroeira de Aveiro, que entre nós viveu e morreu e cujo corpo all está, no coro de baixo da Igreja de Jesus, num túmulo condigno dos sagrados despojos que nele se guardam.

A comemoração do dia litúrgico da Santa Princesa — aniversário da sua morte — poderia e deveria constituir uma data

grande e solene nesta terra que ela a todas preferiu e que tanto amou, derramando aqui o perfume das suas eminentes virtudes. Era preciso, para isso, que fosse maior o nosso brilo e mais sincera a nossa fé. Era preciso que todos — mas todos — aceitássemos a responsabilidade que vem da honra de possuímos, dentro dos muros do velho burgo, o precioso tesouro da Igreja de Jesus. Não é assim, infelizmente. E a vergonha cai sobre nós, queiramos ou não. Que cada um

— Continua na página 4.ª —



Igreja de Jesus — A Santa Princesa em traje de corte — Séc. XVIII

Festa do Pentecostes e da Acção Católica

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

COMO é sabido, o Venerando Episcopado Português, numa das suas reuniões anuais, escolheu o dia de Pentecostes para um movimento nacional de auxílio aos Organismos da Acção Católica.

Com esta iniciativa mostraram bem os nossos Bispos a estima em que por eles é tida uma obra de tão largo alcance, verdadeiramente providencial para os tempos de aflicção que correm.

A preferência, para tal fim, da Festa do Pentecostes, uma das de maior relevo litúrgico nas celebrações da Igreja, põe ainda em mais alto destaque a ânsia da Igreja em chamar para a Acção Católica a piedosa atenção e a generosidade sempre magnífica do coração português.

Se nós não andássemos, como andamos, numa terra de exílio, sujeitos às condições contingentes da vida, às circunstâncias do lugar e dos tempos, talvez não fosse preciso andar assim a todo o instante com a bandeja nas mãos a pedir esmola de porta em porta para a maior glória de Deus, para a eterna salvação das almas. Mas são estes os caminhos que Deus nos abriu, um pouco à semelhança do seu divino Filho, que só pelas humilhações e pelos sofrimentos subiu finalmente à glória.

Ameaçam, porventura, os tempos em que os nossos bolsos deixarão de saber o que é guardar como própria qualquer moeda. Não será então providente concorrer desde já, com mãos largas, para a construção da cidade de Deus, a única que pode fazer frente à cidade do outro que se constituiu inimigo de Deus?

Mas longe de nós estar apenas a este sentido da humana prudência. Seria mesquinho para um cristão dar esmola aos pobres, ao Seminário, às igrejas, à Acção Católica, à maneira de quem coloca os seus haveres num seguro. Ascende superius. Procuremos antes de tudo e acima de tudo, com as nossas esmolas, o reino de Deus e a sua justiça. O resto será aquilo que

— Continua na 3.ª página —

Património dos Pobres

Vai iniciar-se a construção de mais 12 casas

A Comissão Executiva do «Património dos Pobres» de Aveiro teve a sua última reunião na terça-feira passada. Dirigiu os trabalhos, como de costume, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, seu Presidente, que se encontrava ladeado pelos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal.

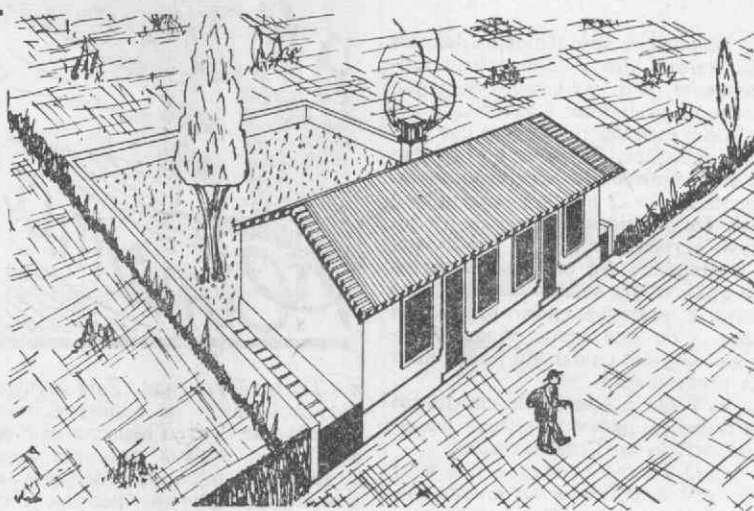
Agradecendo a presença do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes disse que o nome do Chefe do Distrito ficaria indelévelmente ligado à obra do «Património dos Pobres» e pôs em relevo a beleza e o

significado do seu gesto, oferecendo, para tão alto fim, a quantia de 24 contos que pelos seus amigos lhe foi entregue na ocasião do primeiro aniversário da sua posse.

Tratou-se, em seguida, da forma jurídica da entrega das casas já construídas no Bairro de Sá à Comissão Fabriqueira da Vera-Cruz, assunto que ficou ainda pendente para estudo mais completo.

A Comissão analisou depois as possibilidades de novas construções, ficando assente começar em breve o levantamento de mais doze moradias, junto ao Bairro da Miseri-

— Continua na 10.ª página —



DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ○ N.º 1.246
21 DE MAIO DE 1955
AVEIRO

PROGRAMA

da Festa do Pentecostes e da Acção Católica

Nas Igrejas Paroquiais

Deve realizar-se em todas as Igrejas Paroquiais da Diocese a NOVENA DO ESPÍRITO SANTO, preparatória da Festa do Pentecostes e da Acção Católica.

Na Sé Catedral

Na Sé Catedral, o programa das solenidades do Pentecostes é o seguinte:

Dia 28 — VIGÍLIA NOCTURNA às 21,30 horas, sob a presidência e com pregação do Senhor Bispo Auxiliar.

Dia 29 — TÉRCIA SOLENE, às 10,30, seguida de PONTIFICAL celebrado pelo Senhor Arcebispo. ALOCUÇÃO e OFERTÓRIO SOLENE.

No Seminário

No mesmo dia, às 16 horas, haverá uma SESSÃO SOLENE no Seminário de Santa Joana Princesa, sob a presidência do Venerando Pastor da Diocese e com o seguinte programa:

- 1 — Veni Creator.
- 2 — Abertura — pelo Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica.
- 3 — «O emblema como expressão do ideal da Acção Católica» — discurso pelo sr. Dr. António da Gama Ochoa, Presidente Diocesano da Juventude Católica.
- 4 — Entrega dos novos emblemas.
- 5 — Encerramento — pelo Senhor Arcebispo.
- 6 — Hino da Acção Católica.

Chama-se a atenção dos associados da Acção Católica para este programa. Que em todos os actos a sua presença seja numerosa e viva, cheia de piedade e de fé. Que seja a presença de autênticos soldados de Cristo Rei.

★

Igualmente chamamos a atenção de todos para as palavras que o Senhor Arcebispo escreveu e aqui se publicam sobre o pedido que nesse dia deve fazer-se em benefício da Acção Católica. Que ninguém falte com o seu generoso óbolo para o triunfo de tão bendita cruzada, a mais urgente e necessária do nosso tempo.



DE BRAÇO DADO

O nosso jornal publica hoje um comunicado que não pode deixar de merecer-nos uma palavra de franco e inteiro aplauso. E' o caso da resolução tomada pelas Direcções do Clube dos Galitos e do Sport Clube Beira-Mar, no sentido de acertarem o passo para o melhor desenvolvimento e prestígio do desporto aveirense.

Nem valerá a pena comentar a oportuna decisão, pois todos reconhecem as vantagens indiscutíveis que a iniciativa pode trazer. Só é preciso que ela se mantenha intransigentemente.

Depois disto, vamos lá então, de braço dado, fazer do desporto uma escola de cultura física e de formação moral.

Lindo gesto de uma criança

Luís Carlos de Mira Correia, de 9 anos de idade, filho da sr.^a D. Maria Luísa Torres de Mira Correia e do sr. André de Mira Correia, encontrou a quantia de 100\$00 na via pública, indo imediatamente entregá-la no Comando da Polícia de Segurança Pública.

E' este um lindo gesto, revelador dos bons sentimentos e esmerada educação daquela criança. Por isso o registamos com todo o prazer.

Festa do Evangelho

E' amanhã que se celebra, nas Igrejas Paroquiais da cidade, a Festa do Evangelho.

Que se pretende com tão bela iniciativa? Apenas isto: que as famílias conheçam melhor o Evangelho e melhor o vivam. Não se compreende, de facto, que um cristão e católico desconheça a doutrina pela qual deve orientar toda a sua vida.

Na Sé, as cerimónias principiam às 16 horas; na Vera-Cruz, às 18; em Esgueira, às 10.

Homenagem ao Delegado de Saúde de Aveiro

Hoje, às 16 horas, no Dispensário de Higiene Social, realiza-se uma significativa homenagem ao sr. Dr. Francisco José Mateus, ilustre Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro e Director daquele Dispensário. Durante a cerimónia, que é promovida pelos médicos e pessoal de enfermagem do Dispensário, será descerrada a fotografia do homenageado e usarão da palavra os srs. Drs. Gabriel Teixeira de Faria e Adérito Mendes Madeira.

Presidente da Câmara

A examinar diversos trabalhos em curso, esteve na terça-feira passada em S. Jacinto, durante grande parte do dia, o sr. Presidente da Câmara Municipal.

Comissão Diocesana de Arte Sacra

Na terça-feira última, no Paço Episcopal, perante os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliar de Aveiro, tomaram posse do cargo de membros da Comissão Diocesana de Arte Sacra os srs. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Padre Aníbal Marques Ramos e Padre Dr. João Carlos de Miranda.

Seguidamente foram examinados alguns projectos para obras em igrejas e capelas da Diocese.

Colégio de D. Pedro V

Deslocam-se hoje a S. Jacinto e à Torreira, acompanhados dos seus professores, os alunos do Colégio de D. Pedro V, desta cidade.

A semana em poucas linhas

= Já aqui apontámos os defeitos da maioria dos documentários ultimamente em exibição, chegando mesmo a prejudicar a apreciação geral dum espectáculo. Numa das últimas exhibições, à noite, a projecção dos complementos durou precisamente até às 23 horas e só depois é que foi exibido o filme de fundo. Resta acrescentar que a quantidade e a qualidade dos mesmos causaram ao público um enfado notório, aliás justo. E' preferível exibir pouco mas bom... do que muito e mau. Além disso, convém cuidar um pouco mais da programação.

= Estão praticamente concluídos os trabalhos para a instalação do cinemascópio no Cine Avenida.

= O Teatro Aveirense, que também exhibirá películas em cinemascópio, dará a sua primeira sessão possivelmente em meados do próximo mês.

= Consta-nos que em Ilhavo pensa-se também na montagem deste processo.

= O Cine-Clube de Aveiro promoveu, no passado dia 13, mais uma sessão.

= A Eurásia Filmes, de Macau, vai apresentar Caminhos Longos — a sua primeira película — e que será falada em português, inglês e chinês.

= Vai ser rodado um filme baseado na vida de Albert Einstein.

= Existem presentemente em Inglaterra 4.506 cinemas e o número de espectadores aumentou durante o último ano mais 7 milhões.

= A beleza e o pitoresco da nossa capital vai servir de tema para um documentário que será rodado em cinemascópio technicolorido.

= A excelente película O Renegado será exibida no próximo dia 29

Visita de lavradores a Aveiro

Acompanhados pelo sr. Eng. Artur Castilho, estiveram em Aveiro, no passado domingo, alguns lavradores dos arredores do Porto. Visitaram a Colónia da Gafanha, que está a ser instalada pela Junta de Colonização Interna, tendo o sr. Eng. Carlos Domingos Ferreira Torres explicado a organização e finalidade da obra. Novamente nesta cidade, assistiram ao Concurso Pecuario que nesse dia se realizou.

Hospital da Misericórdia

Temos presente o holetim estatístico do movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro referente ao mês findo, que é o seguinte:

Doentes — Entraram 22 pensionistas e 102 não pensionistas; no último dia do mês, estes números eram, respectivamente, de 15 e 45.

Serviços cirúrgicos — 50 operações de pequena cirurgia.

Maternidade — 6 nascimentos.

Agentes físicos — 313 tratamentos.

Raios X — 76 radiografias e radioscopias.

Análises clínicas — 541.

Serviços do Banco — 961.

Comissão Municipal de Turismo

Em officio há dias recebido, a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro teve a gentileza de manifestar o seu reconhecimento pela circunstância de nada havermos cobrado pelos anúncios referentes ao recente concurso dos barcos «moliceiros».

Gratos pela gentileza.



no Teatro Aveirense. Esta invulgar realização, além da admirável interpretação de Pierre Fresnay e de Pierre Trabau, encerra uma grandiosa lição de apostolado que desperta as consciências mais adormecidas. Uma película como O Renegado não só prestigia o bom cinema, como também honra a cinematografia europeia.

Por não se encontrar disponível para essa data A túnica, o Cine Avenida conta inaugurar, com a exibição de O Egípcio, os seus espectáculos em cinemascópio, no próximo dia 29.

Na tela

HOJE:

Tarzan e a mulher diabo — Um filme de movimentadas aventuras, com Lex Barker e Joyce Mackenzir. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. **Apreciação moral:** Naturalismo em excesso. **Para adultos.**

AMANHÃ:

Os revoltados do Caine — Uma película dramática, em technicolor,

Objectos achados

Foram achados desde 1 de Janeiro do ano corrente e encontram-se na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro os seguintes objectos:

1 brinco com brilhantes; 2 colares de pérolas falsas; 5 notas do Banco de Portugal; 1 porta moedas de senhora; 1 par de luvas para homem; 1 moeda de prata; 1 tampão de roda de automóvel; 2 guarda-chuvas; 1 écharpe para senhora; 2 pares de luvas para senhora; 1 porta-moedas com dinheiro; 1 bomba para bicicleta; 1 caneta de tinta permanente; 1 par de óculos de sol para homem; 1 luva de cabedal; 1 par de suspensórios para homem; 1 pulseira de ouro e esmalte; 1 cesto de verga e um saco branco; 1 pulseira de ouro.

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Taboeira

Na capela de Santa Maria Madalena, do lugar de Taboeira, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, que consta de Missa solene e sermão e é abrilhantada por uma Banda de Música.

Legião Portuguesa

No próximo dia 25, pelas 21,30 horas, o sr. Comandante de Lança Carlos Fernando Lacerda Benigno proferirá, no Comando Distrital de Aveiro, uma palestra intitulada: «A população civil em face da guerra atómica».

A entrada é livre.

Cônsul Americano

De visita aos Senhores Arcebispo-Bispo, Governador Civil, Presidente da Câmara e outras entidades officas, esteve em Aveiro, na segunda-feira passada, o novo Cônsul Americano no Porto.

baseada no livro de Herman Wouk e que obteve o prémio Pulitzer. Interpretação de Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson e Fred Mac Murray. Exibe-se à tarde e à noite e na segunda-feira no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. **Apreciação moral:** Sem inconvenientes de ordem moral. **Para todos.**

Amar foi a minha perdição — Um dos melhores filmes de todos os tempos em technicolor, com Cornell Wilde, Jean Crain e Gene Tierney. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Avenida. Para adultos.

Este filme estreia-se em Aveiro antes de Lisboa e Porto.

TERÇA-FEIRA:

Objectivo Berlim — Uma película dramática baseada no último conflito. Interpretação de Steve Cochran e Mary Aldon. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Cine Avenida.

QUARTA-FEIRA

Cinema de outros tempos — Comédia em ferraniacolor e versão da história do cinema desde a sua infância até aos nossos dias. Interpretação de Walter Chiari e Lea Podovani. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. **Apreciação moral:** Foram escolhidas cenas pouco decorosas e vestuários pouco decentes. **Para adultos.**

QUINTA-FEIRA:

Mar cruel — Uma epopeia da última guerra baseada num drama marítimo. Interpretação de Jack Hawkins, Donald Sinden e Virginia Mc Kenna. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Teatro Aveirense.

Comunicado

As Direcções do Clube dos Galitos e do Sport Clube Beira-Mar, no momento em que pretendem dar a máxima amplitude às suas actividades, designadamente desportivas, declaram que, sem prejuizo da sua plena autonomia, procedem de comum acordo e dentro do melhor espírito de entendimento.

Esperam, assim, que as massas associativas colaborem com os corpos dirigentes das suas associações, para maior prestígio destas, das modalidades em que se empenham e, essencialmente, do bom nome de Aveiro.

Em reunião conjunta, realizada em 19 de Maio de 1955.

Encerramento do Mês de Maio na Vera-Cruz

Para celebrar a festa da Realza de Nossa Senhora, há pouco instituída pelo Santo Padre, vão realizar-se na freguesia da Vera-Cruz, no dia 31 de Maio, diversas cerimónias, com o seguinte programa:

Às 9 horas — Missa Solene na Igreja Paroquial.

Às 21 — Procissão de Velas com a Imagem da Padroeira, Nossa Senhora da Apresentação. **Itinerário:** Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Largo de Melo Freitas, Ponte Praça, Rua de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de João de Moura, de Hintze Ribeiro, de Sá, do Carmo, do Gravito, de Manuel Firmino, de José Estêvão e de Mendes Leite e Largo da Apresentação.

Fará uma alocução, no final, o sr. Padre João Paulo Ramos.

Com estas solenidades se encerra o Mês de Maria nas Igrejas da Vera Cruz e do Carmo e na Capela do Senhor das Barrocas.

Uma conferência na Escola do Magistério

Ontem, às 17 horas, na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, realizou uma conferência de carácter educativo e cultural o sr. prof. José Pereira Pinto, da Escola do Magistério do Porto.

Presidiu o sr. Governador Civil e assistiram o sr. Director Escolar e outras entidades.

Daremos, no próximo número, mais desenvolvida notícia.

O 28 de Maio em Aveiro

Para comemorar a data do 28 de Maio, a Legião Portuguesa vai realizar nesta cidade, no domingo imediatamente seguinte, dia 29, diversas cerimónias e manifestações patrióticas.

Sabemos que consta do programa uma Missa no Parque, com a presença de legionários de todo o distrito.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

A LEI

A última vez que escrevemos sobre a Lei, parece-nos que iamoz dizendo algo a respeito do IX.

Faltou-nos apenas fazer algumas considerações a propósito do respeito que um escuteiro deve ter pelas coisas que não são suas.

E' evidente que todo aquele que é poupado e não esbanja sabe ter na devida conta os bens do semelhante, pois conhece, por experiência própria, o quanto custa o suor do rosto.

Salvo os casos de cleptomania — tendência para o roubo — o furto é quase sempre filho da miséria e da ociosidade e, por sua vez, estas são a consequência lógica dos que não são económicos e sóbrios, como bem diz a sabedoria dos povos: «o homem que gasta tudo quanto ganha vai a caminho da miséria».

Mas não queríamos falar aqui do roubo — esse acto vil e deprimente, o mais ignóbil — porque dele não reza a história do escutismo. Desejamos, sim, chamar a atenção dos nossos escutas para um certo espírito de parasitismo, que por vezes se costuma infiltrar no meio de nós.

Há quem só viva do «se me dão», do empréstimo e da borla. Acabemos com esta maneira de ver e de ser.

A' sombra das nossas economias — e será um cigarro a menos que se fume durante o dia, um cinema a que se não foi, um jogo de bola a que deixámos de assistir, uma extravagância que se evitou, e tantas outras que podemos suportar e representam dinheiro — façamos por conseguir o suficiente e indispensável para nós.

E não aconteça outra vez, quando soar a hora de irmos para o campo, andarmos a pedir um calção a este, umas sandálias àquela e a marmitta àqueloutro.

Se já trabalhas, meu bom escuteiro, não te esqueças de ver se consegues amealhar pelo menos 20% dos teus vencimentos.

E hajamos bem presente em toda a nossa vida aquela norma dada pelo grande Chefe B. P.: «O escuteiro deve bastar-se a si mesmo».

Aguia da Ria

Nós e ligações Pensamento

Elementos de nós

Falámos no último número em seio sem dizermos o que era. Na gravura junta se vê: obtem-se unindo o chicote ao firme, lado a lado.

Seio



Os restantes elementos de nós são:

O cote directo, em que o chicote passa por cima do firme.



Cote directo

O cote inverso em que o chicote passa por baixo do firme.

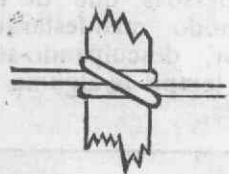
Cote inverso



Respostas

Falta agora uma resposta para as perguntas do n.º 18.

Se quisermos amarrar um cabo a uma estaca, viga ou mastro, utilizamos um nó de barqueiro, que se faz como se ilustra: dois cotes sobrepostos.



Nó de barqueiro

De pouco valerá um homem que não crê em Deus e não obedece às suas leis.

BADEN POWELL

Uso da vara

(Para rir)

Como sabem, a vara ou bordão é «um acréscimo útil» e característico do equipamento do escuteiro.

Contamos hoje uma peripécia que sucedeu ao nosso Ex.º Secretário Regional, lá por terras de Vila Real.

Houve um dia uma festa em determinada igreja, onde compareceram os escuteiros com as suas varas. A certa altura, alguém, ignorante, vem pela igreja abaixo gritando:

«Os homens do pau lá para fora!» Ora vejam... E foi preciso vir alguém, conhecedor do assunto, que fizesse entrar o homem na razão!

Lapsos

Por lapso, o último número desta Secção foi encimado com ANO II em vez de ANO I, pois só em 7 de Agosto de 1954 foi publicado o n.º 1.

No capítulo da orientação pela Lua, falta uma palavra no período que começa por «Nas restantes fases...». Correctamente, o período citado ficará:

«Nas restantes fases, a Lua aparece nas seguintes posições:». Pedimos desculpa e agradecemos ao Secretário do 46 que nos fez notar a gralha.

A'guia do Vouga

Eirol

Eirol, 17 — Precedida de uma luzida procissão de velas na noite do sábado passado, realizou-se no domingo, nesta freguesia, a tradicional festividade em honra da N.ª S.ª de Fátima.

Nesse mesmo dia teve lugar a primeira comunhão de muitas crianças que, conjuntamente com outras pessoas, totalizavam cerca de 250 fiéis. Esta festa foi presidida pelo pároco da freguesia, rev. João Baptista Simões, auxiliado pelos revs. párocos de Requeixo e S. João de Loure.

Foi pregador nas cerimónias realizadas na igreja da parte da manhã e da tarde o rev. P.º Manuel Marques, de S. João de Loure.

Abrihantou esta festa religiosa a filarmónica do vizinho lugar de Pinheiro, que continua a agradar.

— Tudo se ultima para que a construção da nova Residência Paroquial tenha o seu início dentro de breves dias.

— Partiram para o Canadá o sr. Carlos Alberto Moraes Madureira e para a Venezuela o sr. Sebastião Baptista Póvoa.

— Regressou do Brasil, estando entre nós temporariamente, o nosso conterrâneo sr. João Pedro Amador da Cruz, acompanhado de sua esposa. — C.

Esgueira

Na Igreja Paroquial têm-se realizado com grande concorrência as cerimónias do Mês de Maria, presididas pelo sr. Padre Albano Pimentel, pároco da freguesia.

— Vai ser nomeada uma comissão para angariar donativos destinados às obras da Igreja Paroquial.

— O Largo do Cruzeiro continua a não merecer o respeito de certos rapazolas que fazem dele campo de futebol e ali praticam cenas pouco próprias do local.

Pedimos providências mais uma vez.

Festa de Santa Joana

— Continuação da página 1 —

pense nas culpas que tem por este facto — o prometa fazer alguma coisa mais pelo esplendor do culto da sua Padroeira.

★

Já fizemos referência à tradicional novena de Santa Joana, que começou no dia 6 e terminou no dia 14. No dia 12, teve maior solenidade, fazendo uma alocução o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, capelão da Real Irmandade.

A festa do passado domingo dignou-se assistir Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que tomou lugar no sólio, do lado do Evangelho, ladeado pelos srs. Monsenhor Miller Simões e Cónego Nunes Geraldo.

A Missa foi cantada pelo sr. Reitor da Sé, Padre José Maria Carlos, que teve como acólitos os revs. Padres Dr. João Carlos de Miranda e João Gonçalves Gaspar. Dirigiu as cerimónias o sr. Consultor António Dias de Almeida e a parte coral foi desempenhada, como durante toda a novena, pela Schola Cantorum do Seminário, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, estando ao harmónio o rev. Padre Vaz Redondo.

Na capela-mór, tomaram lugar os srs. Consultores Manuel Simão e Manuel Caetano Fidalgo e os membros da Direcção da Real Irmandade de Santa Joana Princesa, a que preside desde há muitos anos, com a melhor dedicação e zelo, o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito o sr. Padre Júlio Vaz, ilustre escritor e jornalista bracarense, que falou, com muito agrado, da vida e das virtudes da excelsa Filha do Rei Africano.

A devoção da tarde teve início às 17 horas, sendo presidida pelo rev. Padre Caetano Fidalgo. Voltou a falar o mesmo orador, que pôs em saliência alguns dos passos mais encantadores da vida da nossa Padroeira e pediu aos aveirenses que sempre procurassem imitar as suas grandes virtudes, bem necessárias no tempo em que vivemos.

Depois da bênção do Santíssimo Sacramento, foram dadas a beijar aos fiéis as relíquias de Santa Joana.

★

Os altares da Igreja de Jesus encontravam-se primorosamente adornados com flores e panejamentos brancos, o que fazia realçar a sua beleza e os encantos artísticos do templo. Merecem louvor as dedicadíssimas senhoras que têm a seu cuidado o arranjo da Igreja e aquelas que gentilmente as quiseram ajudar nesse piedoso trabalho.

★

Passou nesta cidade, no dia 12, o Senhor Bispo Coadjuutor do Algarve, D. Francisco Fernandes Rendeiro.

Aproveitando o feliz ensejo do aniversário da morte de Santa Joana, o Venerando Prelado, que pertence à Ordem Dominicana, esteve no antigo Convento de Jesus e ajoelhou e rezou diante do túmulo na nossa querida Padroeira.

★

Foi deveras consolador verificar, durante a novena e na festa, a presença das Irmãs Dominicanas do Lar de Aveiro, acompanhadas sempre de um numeroso grupo de alunas do Liceu e da Escola do Magistério Primário.

★

No passado domingo, as crianças da catequese da Vera-Cruz, com o seu pároco à frente, estiveram junto do túmulo de Santa Joana, que cobriram de flores, ali rezando e cantando.

RUDGE

A melhor bicicleta inglesa



Representantes em Portugal:

LEACOCK (LISBOA) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa



À VENDA NO ARMAZÉM DE BICICLETAS:

Castro & Moura, L.ª

SANGALHOS

Casamentos!

Presente com artigos de utilidade doméstica e de cozinha da

Casa das Utilidades

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clinica de Doenças dos Olhos
Operações
Consultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206
(Defronte do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALAEx-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

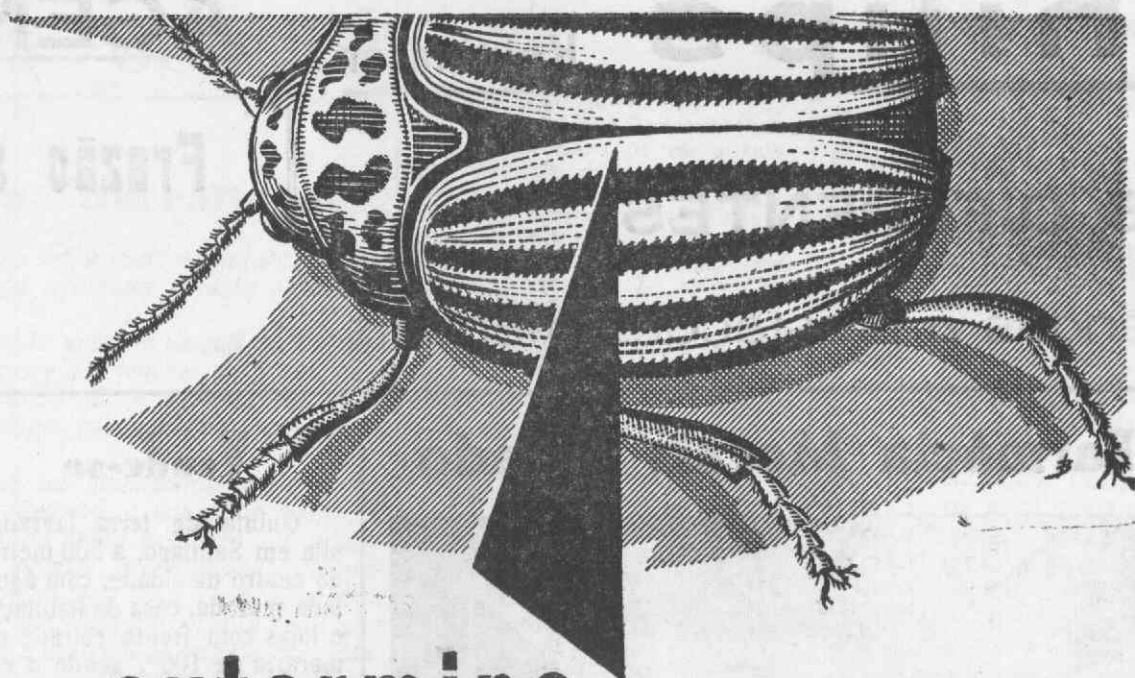
Telef. } Residência 387 — AVEIRO
 } Consultório 79

Dr. Luís Eduardo RamosEx-Médico Assistente da Estância
Sanatorial do CaramuloMédico do Instituto de Assistência
Nacional aos TuberculososDOENÇAS PULMONARES
RAIOS X

Vacinação pelo B. C. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço
Peixinho (Por cima do Banco
Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto
às segundas feiras, das 10 às 12 e
das 15 às 19 horas. Aos sábados, das
10 às 12 e das 14 às 16,30



extermine o escaravelho da batateira

Milhares de lavradores portugueses tiveram já a oportunidade de utilizar na última campanha um produto à base de dieldrin — o Shell Dieldrex 15 — e puderam confirmar pela experiência a eficácia do novo insecticida.

Todo o trabalho e dinheiro gastos num batatal podem perder-se perante o ataque do escaravelho. Defenda-se com a arma mais poderosa ao seu alcance, o

SHELL DIELDREX 15

As caldas de Dieldrex 15 preparam-se instantaneamente e não entopem os pulverizadores. Não comunicam gosto ou cheiro às batatas.



Embalagens para 100, 500
e 1000 litros de calda a
Esc. 11\$00, 52\$50 e
100\$00 respectivamente.

SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L.



Henrique Ramos

R. Direita, 29
Telefone 127 AVEIRO

Retratos de Arte ✶ Trabalhos para Amadores

Banho quente!

Esquentador a petróleo, a Gasolina e eléctrico
Casa das Utilidades

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

E' de graça

Envie 5\$00 p/ desp. do correio e receberá de graça, a título de reclame, um interessante brinde de Real Valor, inédito em Portugal. Se enviar 15\$00 recebe um bloco-cartas 50 folhas, c/ linhas ou lisas, no melhor papel estrangeiro, formato 18/27, e 50 envelopes americanos em papel igual, branco ou da cor preferida, tudo impresso com o seu nome, endereço, etc., e ainda de graça, 1 chupador tank portátil (novidade). Enviando 7\$50 recebe 100 cartões de visita em tela estrangeira, impressos com o seu nome, endereço, etc.

Para outros trabalhos consulte os n/ preços que são *multo baratos*.

Tip. da Batalha — Rua de S. Luís, 7 — PORTO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

RÁDIOS**BRAUN E EMUD**

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU
R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

LINSECTO**EXTRA, SIMPLES E LÍQUIDO**

(uma embalagem por pulverizador)

O INSECTICIDA QUE O

Escaravelho

NÃO ESPERAVA!

**Dedetol — Formiclor — Fotox
Microthial** (enxofre micronizado)

produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, L.da (Ramo agrícola)

106, Galeria de Paris, 112 — Porto

e vendidos por

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.da
BUNHEIRO — Frederico Pals da Silva

Solicitem o nosso formulário fitoterapêutico

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

ALUGA-SE

Casa nova, com todas as comodidades, sita na Rua de Castro Matoso, n.º 9.

Tratar na Rua de Arnelas,
n.º 31 — Aveiro.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

*Mais de
40 anos de
experiência...*

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Frigoríficos

Philips

Kelvinator

AGÊNCIA**18 MODELOS DIFERENTES**

Vendas a prestações mensais

Frazão & Oliveira, l.da**AVEIRO**

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação, citando Antonino Freire Louro, com última residência no lugar de Quintã e Adelino Freire Louro com última residência em Vagos, e ambos actualmente em parte incerta, para deduzirem o que acharem por conveniente nos preços termos do parágrafo terceiro do artigo duzentos e sessenta e nove do Código do Registo Predial, nos autos de execução por quantia certa em processo sumário que Moisés de Miranda Pascoal, casado, industrial de Cantanhede move contra Amandio da Silva Cipriano, casado, comerciante, da Quintã, freguesia de Vagos.

Aveiro, 30 de Abril de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Villas-Boas do Vale
O Chefe de Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorre todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de oito dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores do falido, A SOCIEDADE REPARADORA DE AUTOMÓVEIS com sede nesta cidade e bem assim este mesmo falido para dizerem, dentro daquele prazo dos éditos, acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA CASTILHO.

Aveiro, 2 de Maio de 1955.

O chefe da Secção secção (interino)
Alvaro Eugénio P. e Castro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Villas-Boas do Vale

Hospital Rovisco Pais

Aquisição de uma viatura ligeira, tipo Station Wagon, a motor Diesel

Aceitam-se propostas até 20 de Junho próximo. Pedir Caderno de Encargos a Telefone 2, Tocha.

Em 10/5/955

O Director,

a) *Doutor Santos Silva***Vende-se**

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106^m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500^m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Terreno em Vilar

Vende-se, com a área aproximadamente de 12.000^m², tendo, da parte do sul, terreno próprio para extrair barro.

Aceita propostas *María Augusta Gamelas Bela*.

Rua do Tenente Ferreira Durão, 1.º, Esq. — LISBOA.

Consultório Médico**Dr. Victor Regala**

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Rv. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca — 2.ª Secção, — se há-de proceder à venda em hasta pública, no dia 7 de Junho próximo, pelas 14 horas, pelo maior preço oferecido acima do valor que lhe vai designado o imóvel seguinte:

O direito e acção a metade de uma casa de rés do-chão e logradouro ou pequeno pátio, sita na rua Miguel Bombarda, sem número, a confrontar no todo, sita no lugar de Esgueira, do norte com a rua, do sul com caminho público, do nascente com vala e do poente com João da Silva Melo, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 19.578, a folhas 46 verso do livro B 54 e inscrita na respectiva matriz predial sob o arf.º 189, com o valor matricial em relação a metade penhorada de 1.776\$00.

Aveiro, 6 de Maio de 1955.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale
O Chefe de Secção (interino),
Alvaro Eugénio P. de Castro

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro — 1.ª Secção — se há-de proceder à venda em hasta pública, no dia 13 de Junho próximo, pelas 14 horas, de 2 títulos de 10 acções cada, com os n.ºs 26.746 a 26.755 e 26.796 a 26.805, das Fábricas Jerónimos Pereira Campos, Filhos, desta cidade, com base de duzentos e cinquenta escudos cada acção — 250\$00, nos autos de processo especial de liquidação em benefício do Estado, que o Digno Agente do Ministério Público, como representante da Fazenda Nacional, requereu contra incertos.

Aveiro, 7 de Maio de 1955.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale
O Chefe da Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Peugeot 202

Vende-se. Urgente motivo retirada. Tratar Rua de Arnelas, 31 — AVEIRO.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz saber que, pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando todos os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, se habilitarem ao recebimento das importâncias de 5.656\$56, 90\$00 e 5.460\$20, provenientes de dividendos correspondentes a 716 acções do Banco Regional de Aveiro, 2 acções da Companhia Aveirense de Moagens e 247 acções da Firma Fábricas de Jerónimo Pereira Campos, Filhos, todas de Aveiro, tudo conforme notas juntas aos de liquidação em benefício do Estado requeridos pelo Digno Agente do Ministério Público, e que se encontram patentes ao exame dos interessados, na Secretaria Judicial desta comarca.

Aveiro, 4 de Maio de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira
O Chefe da Secção,
Armando Cancela de Amorim

Comemoração das Encíclicas Sociais

Como estava anunciado, realizaram-se no passado domingo, nesta cidade, diversas solenidades comemorativas das Encíclicas Sociais de Leão XIII e Pio XI—*Rerum Novarum* e *Quadragesimo Anno*—dois notabilíssimos documentos que nada perderam ainda do seu valor e da sua actualidade. E' a doutrina da Igreja, serena e forte, paternal e exigente, clara e insubstituível, para se encontrar o rumo certo na solução dos problemas que preocupam patrões e operários. Estudem-se e cumpram-se as Encíclicas daqueles gloriosos Pontífices—e certamente que haverá mais harmonia e respeito nos diversos campos de trabalho.

Na Sé Catedral, celebrou Missa, às 8,30 horas, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, que proferiu uma alocução sobre as Encíclicas.

De tarde, no salão do Seminário, realizou-se uma Assembleia Festiva, a que presidiu o Senhor Arcebispo, ladeado pelo sr. Padre Manuel António Fernandes, pela sr.ª D. Maria Adelaide de Brito Amaral, Presidente Diocesana da J. O. C. F., e pelo sr. José Ferreira, Presidente Diocesano da J. O. C.

Abrindo a sessão, o sr. Padre Manuel Fernandes expôs o sentido e finalidade da festa. Falou, a seguir, o Senhor Arcebispo, que recordou a protecção, o carinho e a ternura que a Igreja sempre dispensa aos operários. Como não havia a Igreja de amar os operários—disse—se Ela foi fundada por um operário? Operários foram os apóstolos: «operários do mar», como lhes chamou Victor Hugo. E do seu coração saíram as organizações de artes e ofícios, nunca superadas. A Igreja é Mãe e Mestra. E neste campo do trabalho, se não se está atento à sua voz, é fácil resvalar. Que essa voz seja, pois, bem compreendida e bem amada no fundo das nossas almas.

Sob o tema «O I Congresso da J. O. C. e as Encíclicas», a sr. D. Maria Adelaide Amaral fez depois um brilhante discurso em que disse: O Congresso foi a expressão do nosso sentir de operárias e de jocistas; foi trabalho intenso e profundo, desperdando a classe para os seus problemas e chamando a atenção dos responsáveis pela sorte dos trabalhadores; foi renovação de movimento, indo ao Evangelho e às Encíclicas buscar a doutrina de sempre.

A oradora expôs ainda alguns dos pontos fundamentais versados pelos Santos Padres Leão XIII e Pio XI, concluindo por afirmar que se torna cada vez mais premente a união de patrões e operários, uns e outros devendo cumprir os seus deveres para poderem reivindicar os seus direitos.

A jocista Maria Alice Guerra Lopes recitou uma poesia em louvor da Mãe, fazendo-o com grande beleza e unção.

O Secretário da Liga Ca-

tólica, sr. Herculano de Almeida e Silva, proferiu depois o seu discurso, emitindo, logo de início, o seguinte voto: que cada família possa ter uma casa condigna e um salário suficiente. Só assim a família—prosseguiu—poderá atingir o seu verdadeiro fim e dar a todos os seus membros a necessária felicidade. E' necessário criar condições de trabalho suficientemente retribuído ao chefe da família para que a mulher, sem sair do lar, possa nele cumprir a missão específica para que Deus a criou.

Por motivo de o Senhor Arcebispo não ter podido assistir até final, pois dali seguira, a meio da sessão, para a Igreja de Jesus, encerrou a Assembleia o sr. Padre Manuel Fernandes, que desenvolveu estes dois pensamentos: é necessário ler as Encíclicas Sociais; entrar na Acção Católica é viver praticamente as Encíclicas.

Assinaí o Correio do Vouga

DESPORTOS

— Continuação da 8.ª página —

com dois elementos de tal categoria, jogando inteligentemente.

Aos 27 m., Silveira, em remate potente que levou o esférico contra a face inferior da barra da baliza de Violas, marcou o primeiro tento da partida.

No Beira-Mar, logo após o golo sofrido, Melão dá lugar a Sílvio e Bernabé a Manuel. E' neste momento que o jogo adquire mais brilho. Assim, decorridos dois minutos, Manuel, de longe, atira a contar, sem possibilidade de defesa para Lobato, terminando a 1.ª parte com os grupos em igualdade.

Reiniciado o encontro, só aos 20 m. se desfaz o empate por intermédio de Silveira, numa fugida pela direita. Mas um minuto depois, Manuel, a passe de Canha, empata com um «tiro» potente.

Nos visitantes Silveira foi o mais perigoso, seguido por Eloi, malabarista de valor, Francisco Costa e por vezes Lutero.

Nos visitados, mantiveram superioridade Manuel, Lemos e Violas.

Falecimentos

Dr. Elmano da Cunha e Costa

Faleceu em Lisboa, no dia 11 do corrente, o nosso conterrâneo sr. Dr. Elmano de Moraes da Cunha e Costa, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Renata Freitas da Cunha e pai do sr. José Portugal da Cunha e Costa.

Depois de formado pela Universidade de Coimbra, colaborou com seu pai, o falecido advogado Dr. José Soares da Cunha e Costa, em alguns dos grandes processos do foro português. Sòzinho, advogou e venceu uma grande causa no Congo Francês.

Foi vereador da Câmara de Cascais e deputado monárquico por Lisboa. Tomou parte nos Congressos Beirões de Viseu e Coimbra. Grande artista em trabalhos fotográficos, conquistou prémios em importantes concursos e foi encarregado pelo Governo de organizar o Album Etnográfico de Angola. Como jornalista, dirigiu «O Sul de Angola», de Moçâmedes. Realizou ainda numerosas conferências sobre assuntos ultramarinos em Lisboa, Porto e várias cidades do país.

Jacinto de Oliveira

Em Válega, com 89 anos, faleceu, na manhã do dia 15, o sr. Jacinto de Oliveira, estremoso pai do nosso querido amigo e distinto escritor e jornalista Mons. Miguel de Oliveira, da Redacção do diário católico *Novidades*.

Era casado com a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus e deixa mais seis filhos e numerosos netos. Católico exemplaríssimo e homem de grandes virtudes, o seu funeral foi bem a demonstração de quanto era estimado e querido.

Dia 11 — Maria Deodata Guerra de Abreu, de 69 anos, casada com Joaquim Luís de Abreu, da freguesia da Vera-Cruz.

— Maria Isabel da Silva Pereira, de 9 meses, de Vilar.

Dia 12 — José Maria Neto, de 84 anos, casado com Maria Fernandes de Castro, de Requeixo.

— Maria Gomes Jorge, de 61 anos, solteira, da Vera-Cruz.

Dia 13 — Isabel Moreira Barroso, de 85 anos, viúva de José Belmiro Alves Barroso, da Vera-Cruz.

— Ana Simões Marques, de 91 anos, viúva de António Ferreira Dias, de Requeixo.

Dia 15 — Maria Ferreira Gaspar, de S. Jacinto.

Dia 17 — Maria Roque Páscoa, casada com Américo Alberto Rebelo Sebolão, de 30 anos, de S. Jacinto.

— Joana de Jesus Rebelo, de 79 anos, viúva de Manuel Fernandes Romão, da Oliveirinha.

— Albino Inácio Parada, de 58 anos, casado com Palmira Carvalho, da Póvoa do Valado.

A todos as famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta sentidos pesames.

NOTÍCIAS

Concurso Internacional de Formação Operária

Os resultados do presente ano foram especialmente satisfatórios, dada a elevada categoria técnica dos representantes de alguns países presentes, entre os quais se encontravam a França, a Alemanha, a Espanha e a Suíça. Os concorrentes portugueses mereceram louvores dos dirigentes espanhóis pelo aprumo, espírito de competição e amor pelo trabalho que demonstraram. Os aprendizes portugueses Fernando António Russo e Manuel de Jesus Gonçalves, obtiveram o 1.º lugar neste Concurso, nas especialidades de serralharia artística e soldadura a arco.

No encerramento do IV Concurso, agora efectuado, a entrega dos prémios foi feita pelo Generalíssimo Franco, no Palácio Prado.

Estiveram presentes naquela competição, realizada no «Colégio Virgem de La Paloma», em Madrid, na 2.ª quinzena de Abril último, os aprendizes do nosso distrito, José Francisco de Oliveira Naia, compositor da *Gráfica Aveirense*, e Alberto Praça Marques da Silva, torneiro na *Ampa*, de Oliveira de Azemeis.

Está prevista a realização, em Lisboa, do próximo Concurso Internacional de Formação Operária.

Campeonato Provincial de Basquetebol

Na final deste Campeonato, realizada no passado sábado no Parque, defrontaram-se as Alas de Aveiro e Coimbra, representadas, respectivamente, pelo Centro Extra-Escolar n.º 1 e Centro Escolar n.º 4 (Licen. D. João III).

Aos visitantes foi proporcionada uma visita ao nosso Museu Regional, sendo acompanhados pelos srs. Arquitecto Flávio Monteiro, professor da Escola Industrial e comercial de Aveiro, José Ernani Moreira da Silva, Director do Centro Extra-Escolar n.º 1, desta cidade, e Prof. Rui Cunha, dirigente da Ala de Coimbra.

Antes de iniciada a partida, os filiados de Aveiro ofereceram aos visitantes miniaturas do barco moliceiro.

Campeonato de Remo — Yolles de 4 —

Realizou-se no passado domingo, na cidade do Porto, o Torneio Anual de Remo — Zona Norte, a que concorreu o Centro Especial de Remo n.º 4, de Aveiro.

Um conjunto de circunstâncias desfavoráveis aos nossos filiados não lhes permitiu que se classificassem à altura das suas possibilidades, relegando-os para um lugar abaixo dos seus méritos, porquanto, ainda no passado dia 24 de Abril, o nosso Centro venceu brilhantemente o Centro Universitário do Porto, numa regata efectuada em Aveiro.

Torneio Anual de Vela — Lusitos e Snipes —

Realiza-se hoje em Lisboa este Torneio, no qual a Ala de Aveiro estará representada por 3 filiados do Centro de Vela da Murtosa.

Campeonato de Andebol de Sete

Realizam-se amanhã no Porto dois encontros entre as provincias da Beira Litoral (representada pela Ala de Aveiro), e as do Douro Litoral e Trás-os-Montes, respectivamente em vanguardistas A e B.

As equipas de Aveiro, campeãs provinciais, pertencem ao Centro Escolar n.º 2 (Licen.).

ACÇÕES

Vendem-se 100 acções ao portador do Banco Regional de Aveiro. Tratar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A — AVEIRO.

Anunciai no «Correio do Vouga»



Francisco Piçarra & C.ª L.ª da

Agentes em Aveiro do seguinte material:

Bomba «Vibro-Verta», submersível, sem motor, de consumo igual ao de uma lâmpada, não necessitando de canalização e instalação especial, utilizada em variadíssimos fins, tais como alimentação de depósitos até à altura de 25 metros, fornecendo 400 Litros/Hora, lavagens de automóveis, rega de jardins, etc.

Cobertura contráctil «Ajax», para utilização em montras em substituição dos antiquados e inestéticos toldos de lona.

Sub-Agentes nos concelhos de AVEIRO e ILHAVO dos famosos ferros eléctricos automáticos **«Premier»**, concedendo descontos especiais aos revendedores.

Visite o n/Stand de vendas e exposição, na Av. **Dr. Lourenço Peixinho, 65-69**, onde encontrará um enorme sortido de candeeiros eléctricos e decorativos, artigos de ménage, aparelhagem eléctrica doméstica, como fogões, cilindros, máquinas de lavar roupa, aspiradores e enceradores, etc.

TELEF. 92 E 714 — APARTADO 20

AVEIRO

A maior desgraça

— Continuação da 1.ª página —

Homem, libertador da natureza decaída, iniciador de uma nova vida.

Desconhecer-se possuidor duma alma imortal criada para a posse definitiva de Deus.

Cegar-se pela falacidade dos sentidos e reduzir-se à condição de escravo de si mesmo, vendendo a filiação divina e portanto a herança da final plenitude feliz.

E' a pior desgraça ignorar o homem o que é essencialmente, a harmonia da existência e mutilar-se a si próprio, acorrentando a vida ao despotismo dos mitos e recorrendo à fabulação das coisas. Privar-se das coordenadas que lhe fixariam o rumo de novos horizontes e ir, triste senhor da maior desgraça, desfazendo uma a uma as possibilidades de renascer.

E não renascendo, mesmo das ruínas de um passado trágico, está o pobrezinho fechado na gaiola dourada das ilusões, prisioneiro da sua ignorância de Deus, do Homem e das coisas.

Não sabe para que nasce, porque sofre, nem porque e para que morre.

E esta é a maior desgraça. Aquela que, por ser da alma, é definitiva e eterna.

P. J.

Património dos Pobres

— Continuação da 1.ª página —

córdia, para o que o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral apresentou o respectivo projecto.

O Tesoureiro da Comissão, sr. Alvaro Magalhães, informou haver em depósito a quantia de 103 contos e o sr. Governador Civil disse que, como já era sabido, o Estado participaria as obras com 5 contos por cada habitação.

★

Certamente que esta notícia vai ser recebida com júbilo por todos os aveirenses. A obra do «Património dos Pobres», sendo da Igreja, é de nós todos que amamos os pobrezinhos e sofremos com as suas misérrimas, sobretudo no que respeita à conflagradora falta de casas onde eles possam viver condignamente.

Já muito se fez em Aveiro neste sentido. O grito alarmou as almas. As consciências despertaram. A obra nasceu e cresceu, vivificada por grandes e encantadoras generosidades.

Vai continuar. Desta vez, são doze casas. Doze modestas habitações para os nossos irmãos pobrezinhos. Quem dirá que o problema não é de consciência?

Cresça portanto, à volta do novo edifício que vai erguer-se, uma onda enorme de caridade cristã.



Recebi uma carta. Feminina. Nervosa. Eléctrica. Explosiva. Mas vinha assinada. A signatária, em compreensível desequilíbrio nervoso, pede ao «Ex.º Senhor Homem da Rua» o favor de se encarregar de fazer explodir esta bomba, mais potente que as destruidoras A ou H, sobre a pobre «Veneza de Portugal» para que ela seja arrasada de ponta a ponta. E desculpa-se a si mesma de não o fazer pessoalmente porque vive longe, exactamente a cento e vinte e três quilómetros, segundo vejo no «Mapa das Estradas» da Shell.

E' casada. Precisou de vir a Aveiro por três dias. Na manhã do terceiro, arrumados os afazeres que a trouxeram à nossa cidade, perguntou onde era o Parque. Tinha ouvido falar. E' cartaz de propaganda. E não queria ir embora sem o ver.

Deixando vaguear os olhos em regalo poético e respirando fundo o ar puro daquela manhã, nem reparou no «senhor engravatado e bem posto» que «por acaso» a tinha seguido pelas ruas «encantadoramente belas» do nosso Parque. (Os entre-aspas são cópia da carta). Só deu por ele quando, sentada num banco perto do lago, ouviu atrás de si «as gracinhas soeses do estúpido indivíduo».

O resultado advinha-se pelos termos explosivos do princípio da carta e deste final apressadamente generalizador: «Aveiro é terra civilizada ou país de pretos?»

O Zacarias, há tempos, aplicando metafóricamente à nossa terra o título dum filme, dizia: «Em Aveiro há muito lodo no cais, nas salinas e no lago do Parque». Ao que o Hilário respondeu: «Só é pena que tu não saibas ver ao lado do cais a nossa linda Avenida, no meio das salinas os montes de sal branco e junto ao lago do Parque as árvores, o perfume, as flores...»



o homem da rua

Bispo de Quelimane

As cerimónias da Sagração Episcopal do Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima da Beira, constituíram uma das mais impressionantes manifestações de fé que se têm realizado em Moçambique.

Era nosso desejo prestar hoje, neste jornal de que ele foi sempre tão amigo e distinto colaborador, significativa homenagem ao novo Bispo de Quelimane, que é natural da Diocese de Aveiro e foi pároco em Frossos, Fermelã e Albergaria-a-Velha.

Bem contra nossa vontade, não o podemos fazer neste número, pois que, embora nos chegassem imediatamente notícias, por via aérea, das imponentes cerimónias, ainda não recebemos as fotografias pedidas para ilustrar o jornal.

Aguardemos, pois, embora contrafeitos, mais alguns dias.

Corpié
VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

COMO é natural, na semana, há quarenta anos, decorrida entre 15 e 21 de Maio, o acontecimento dominante e que praticamente alarmou as atenções foi o movimento do 14 de Maio.

Confirmou-se a nomeação de Barros Queirós — que por nascimento era quase aveirense, pois nascera nas Quintas — para a pasta das Finanças, havendo sido confiada, afinal, a da Instrução Pública, a Sebastião de Magalhães Lima — estreitamente ligado à nossa terra pelos laços familiares.

Para Governador Civil do distrito foi nomeado o dr. Lopes Fidalgo, e para administrador do concelho António da Cunha Coelho.

A comissão municipal presidida por Bernardo Torres reassumiu as suas funções, e uma das suas primeiras deliberações foi fazer trancar, por haverem sido superiormente anulados todos os actos provenientes da ditadura, as actas das sessões efectuadas pela comissão administrativa que substituiu a Câmara eleita.

★ Voltou a circular «O Povo de Aveiro», que se encontrava suspenso desde 1911. No artigo de fundo, intitulado «À volta do Exílio», Homem Cristo, regressado dias

Excursão à Beira Alta

Por iniciativa dos srs. José Pinto e Ernesto Abranches, está organizada uma excursão desta cidade até à Beira Alta, que se realizará no dia 29 do corrente.

antes do movimento do 14 de Maio, dizia: «Não mudei, não mudo... Eu não me abstenho. Jamais cruzarei os braços. A morrer carpindo como Alexandre Herculano, Mousinho da Silveira e Passos Manuel, prefiro morrer como o conde de Abranches, descarregando golpes sobre golpes na infame vilanagem».

★ Encontrava-se concluído o projecto das modificações do edifício da estação do caminho de ferro, da autoria de Duarte de Melo. Um semanário local referindo-se ao facto, com júbilo, acrescentava: «Não é o que se nos afigurava que devia ser. Há falta de terreno para o tornar mais amplo. Mas, dentro do espaço (...) ninguém com maior aptidão e conhecimentos técnicos o faria». O articulista só falhou nas previsões. Queiram reparar, como ele se enganou: «A entrada é desafogada (notem que já foi ampliado o átrio e ainda é o que todos sabemos) e não mais se verá a gente na necessidade de se premir, de se empilhar como sardinha em canastra (...) em ocasião de maior movimento».

★ Alguns dos números das «festas da cidade» que, em consequência dos acontecimentos políticos, haviam sido suspensas, foram marcados para o dia 30, data para que estava anunciada uma excursão da Figueira da Foz.

...E foram estes os casos de mais interesse que conseguimos apurar dessa já recuada semana de 1915.

As virtudes opostas

— Continuação da 4.ª página —

servia a Bolsa apostólica: 1.º para arrumar os cuidados da vida àqueles que, para seguir o divino Mestre, deixaram na areia de Libertades o seu ganha-pão, os barcos, as redes, os remos; 2.º para acudir às necessidades dos pobres.

Não passavam destas linhas simples os Planos de Fomento do Evangelho. A cada um de nós, com efeito, segundo o destino com que cada um nasceu, cabe um quadro próprio dentro do qual tem de desenrolar-se e desenvolver-se a sua acção neste mundo.

Não têm, com certeza, as mesmas exigências de vida o Presidente da República e um soldado raso ou um cornetim de algum regimento de guarnição. Outro é o nível do juiz do Supremo em Lisboa, outro é o nível do oficial de diligências em Olhão ou Moncorvo. Não se compara o que deve à sua vocação o Santo Padre de Roma ou o Cardeal de Lisboa com o modesto aparato que possa competir ao Bispo de Aveiro ou ao pároco de Mogofores.

Seja como for, cada qual no seu lugar, há para cada vida uma moldura ajustada, nem mesquinha nem excessiva. E' para a manter sempre em brilho, para a não deixar cobrir de poeira, que deve em primeiro lugar servir o dinheiro. Mas, para além desta recta proporção da moldura da vida, destes confins razoáveis, ó queridos amigos que de algum canto aqui me escutais, o dinheiro já não poderá ter outro fim senão para valer àqueles que não têm nada, nem braços para trabalhar.

Enchumassá-lo num saco pelo puro prazer de o ver crescer e de lhe ir, de vez em quando, contemplar o solitário inútil lampejo, é uma aberração semelhante àquela que perdeu a Judas.

Liberal é não só aquele que respeita e consagra as legítimas liberdades dos que com ele convivem no mundo, é aquele também que, sem descer a tristes figuras, não tem cola nos bolsos aos quais se pega inexoravelmente o dinheiro.

Contra a avareza — liberalidade.

Correio do Vouga

ANO XXV — N.º 1.246

Aveiro, 21-5-955

A (espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal
AVEIRO

AVENÇA

47